



Jornal Público  
Edição 30 de Agosto

## Prazo para reclamar dívidas da Soares da Costa termina hoje

**Construção**  
Luísa Pinto

A maior fatia dos créditos de 700 milhões está nas mãos da banca, que terá, por isso, um papel decisivo na viabilidade da empresa

A Soares da Costa, que entregou no início deste mês um Processo Especial de Revitalização (PER) no Tribunal de Comércio de Vila Nova de Gaia, tem uma listagem de créditos que supera os 700 milhões de euros, apurou o PÚBLICO. Hoje termina o prazo dado a todos os credores para reclamarem os seus créditos — um passo que deve ser dado por todos eles, mesmo que já tenham sido listados pelas empresas ou reconhecidos por sentença judicial. A reclamação é sobretudo importante para os trabalhadores que têm salários em atraso, uma vez que a lei impede perdas de dívida a este nível.

Os últimos dias têm sido uma autêntica romaria ao Tribunal de Comércio de Gaia, onde os funcionários não chegam a ter tempo para arrumar o processo. O número de trabalhadores que têm acordado com o Sindicato da Construção tem, segundo o presidente da estrutura sindical, obrigado "a trabalhar fora de horas, mesmo ao fim-de-semana". Albano Ribeiro diz que só até à passada sexta-feira passaram mais de 200 trabalhadores pelo sindicato a pedir ajuda com o cálculo dos pagamentos em atraso e com o processo de reclamação de créditos.

"Do nosso universo da construção estão em causa 400 trabalhadores. São processos complexos, de salários em atraso desde Fevereiro, de trabalhadores que estavam em inactividade desde Fevereiro, são salários em atraso e pagamentos às pingüinhas de trabalhadores em actividade, são pagamentos das prestações negociadas nas rescisões amigáveis que não têm sido pagas. Há muita coisa para contabilizar. Só podemos dizer que são dezenas de milhares de euros", calcula Albano Ribeiro.

Francisco Espregueira Mendes, sócio da Telles, uma empresa de advogados que também está a representar um grupo de trabalhadores, diz que são quase 2000 os credores e que há vários milhões de euros de créditos emergentes de salários em atraso e de compensações resultantes de acordos de revogação de contratos de trabalho que não foram

cumpridos. Mas o montante das dívidas relacionadas com salários em atraso ainda não foi quantificado — e, apesar das tentativas, o PÚBLICO também não conseguiu, junto da Soares da Costa, discriminar esta rubrica.

Do que já se sabe do processo, o futuro e a viabilidade da empresa que está perto de comemorar um século de existência está sobretudo nas mãos da banca. Entre dívidas da banca nacionais e anglo-americanas, contraídas entre empréstimos e garantias, o montante chega aos 550 milhões de euros. O maior credor é a Caixa Geral de Depósitos, com créditos a atingir os 160 milhões de euros, e o BCP ronda os 100 milhões. O Banco Popular Português detém um crédito de cerca de 22 milhões, o Bankinter outros 20 milhões e o Banco Económico 19 milhões. A fatia das dívidas aos fornecedores é de 140 milhões de euros e o Estado, com pagamentos em atraso ao fisco e à Segurança Social, é credor de outros 6,3 milhões de euros.

Para a Soares da Costa, sobreviver será necessário que uma boa parte da dívida seja perdoadada. E a administração da empresa tem algumas indicações que isso poderá acontecer, já que o PER foi entregue "em profunda articulação com os principais credores". "Este é o caminho que melhor acautela os interesses dos trabalhadores, dos accionistas, dos clientes e dos fornecedores", disse Joaquim Fitas, presidente executivo da empresa, no dia em que a assembleia geral de accionistas da Soares da Costa SGPS, que detém 100% do capital da Sociedade de Construções Soares da Costa, aprovou a entrega do plano de reestruturação financeira.



Soares da Costa avançou com um PER no início de Agosto

## TTIP ainda está a ser negociado, diz Bruxelas

**Comércio**  
Ana Rute Silva

Vice-chanceler da Alemanha tinha dito que as negociações "fracassaram". Comissão e Governo alemão desmentem

A Comissão Europeia e o porta-voz do Governo alemão garantiram, ontem, que o polémico Acordo de Parceria Transatlântica de Comércio e Investimento (TTIP, na sigla inglesa) continua a ser negociado com os Estados Unidos.

O vice-chanceler alemão e também ministro da Economia, Sigmar Gabriel, tinha afirmado no domingo que as negociações "fracassaram", criticando as exigências feitas pelos EUA à União Europeia. Contudo, ontem, o porta-voz da chanceler alemã Angela Merkel veio dizer que ainda é possível concluir o acordo. "Obviamente, há diferenças de opinião em assuntos como a protecção do ambiente e direitos do consumidor, mas as negociações "ainda não acabaram", disse Steffen Seibert.

Por seu lado, Margaritis Schinas, porta-voz da Comissão Europeia, lembrou que as negociações do TTIP "levam o seu tempo". Bruxelas está a fazer "progressos nas negociações", cuja última ronda teve lugar em meados de julho. "As conversações estão agora num momento crucial porque há propostas para quase todos os temas que estão em cima da mesa e uma ideia quanto à forma do futuro acordo", explicou. "Se as condições forem adequadas, a Comissão Europeia está disposta a fechar o acordo no fim do ano", acrescentou, recordando que o presidente da Comissão, Jean-Claude Juncker, já tinha dito que "não vai sacrificar os padrões europeus de segurança, sociais, saúde e de protecção de dados ou a diversidade cultural".

Certo é que a expectativa de ver concluída com sucesso a negociação do tratado é cada vez menor. O prazo estipulado era até ao final do ano, coincidindo com o fim da administração Obama, mas é pouco provável que seja, de facto, cumprido.

As negociações tiveram início em 2013 e, só nos últimos seis meses, houve três rondas para limar arestas. No domingo, o vice-chanceler alemão adiantou que, nesta última ronda (a 14.ª) não houve entendimento sobre os 27 temas que estavam em discussão. **Com Lusa**



## Bolsas

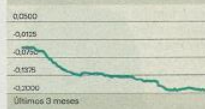
### ODIA NOS MERCADOS

#### Dinheiro, activos e dívida

Divisas	Valor por euro
▼ Euro/Dólar	1,1174
▼ Euro/Libra	0,8543
▲ Euro/Iene	114,14
▲ Euro/Real	3,6348
▲ Euro/Franco Suíço	1,0938

Taxas de juro	
■ Euribor 3 meses	-0,298%
■ Euribor 6 meses	-0,191%

#### Euribor 6 meses



#### Mercadorias

▲ Petróleo	48,24
▲ Ouro	1321,19

Preço do barril de petróleo e do onça, em dólares

#### Obrigações

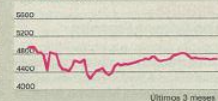
▲ OT 2 anos	0,481%
▲ OT 10 anos	3,044%

#### Obrigações 10 anos



#### Diário de bolsa

##### Portugal PSI20



##### Acções

▼ PSI20	-0,03%
▼ Euro Stoxx 50	-0,39%
▲ Dow Jones	0,56%

Varição dos índices face à sessão anterior

##### Mais Transaccionadas

Empresa	Volume
BCP	35.379.446
Sonae	3.329.744
EDP	1.991.264
Pharol	1.108.155
Galp Energia	676.806

##### Melhores

Empresa	Varição
Mota Engil	1,21%
NOS	1,17%
J. Martins	0,55%

##### Piores

Empresa	Varição
Sonae Capital	-1,11%
BCP	-1,1%
Altri	-0,78%

##### Europa Euro Stoxx 50



### PSI-20

Nome da Empresa	Var%	Fecho	Última Sessão			Performance (%)		
			Volume	Abertura	Máximo	Mínimo	Séss. 2016	
PSI 20	-0,03	4666,11	45241188	4666,95	4702,28	4676,13	-0,06	-11,61
ALTRI	-0,78	3,35	83166	3,37	3,59	3,53	0,39	-25,38
BFI	-0,27	1,00	12100	1,10	1,12	1,10	-0,45	-1,10
BCP	-1,1	0,02	35379446	0,02	0,02	0,02	3,41	-53,19
CORT AMORIM	-0,13	7,84	8364	7,85	7,85	7,80	-4,34	31,81
CTT	-0,52	6,57	434059	6,61	6,63	6,55	-4,82	-25,84
EDP	-0,17	3,01	1991264	3,00	3,02	3,00	0,74	-9,45
EDP RENOVAVEIS	-0,45	7,04	11352	7,07	7,08	7,00	1,64	-2,94
GALP ENERGIA	-0,3	13,10	676806	13,09	13,13	13,01	-1,76	22,20
J. MARTINS	0,55	14,82	394474	14,55	14,68	14,48	-0,85	21,88
MOTA ENGIL	1,21	1,75	290288	1,74	1,77	1,73	0,17	-9,04
MONTEPIO	0	0,47	181284	0,47	0,47	0,47	-0,21	-27,79
NOS	1,17	5,96	419361	5,85	5,98	5,85	2,12	-12,82
NAVIGATOR	0,13	2,97	204185	2,96	2,96	2,95	0,20	-17,41
PHAROL	-0,55	0,18	1108155	0,18	0,18	0,18	3,98	-15,77
REN	0,38	2,64	468104	2,62	2,64	2,61	-1,09	-5,21
SEMAPA	-0,55	11,70	21527	12,00	12,00	11,59	-1,38	-7,88
SONAE CAPITAL	-1,11	0,62	23509	0,63	0,63	0,62	0,16	22,16
SONAE	-0,28	0,71	3329744	0,71	0,72	0,71	2,43	-31,67